

ASPECTOS GERAIS

- = **Contrariedade** da conduta perante o direito (Antijuridicidade)
- Para que a **conduta** seja enquadrada como fato típico, ela deve ser **ilícita**.
- Havendo fato típico, **presume-se** presente a **ilicitude** → o acusado deve comprovar a existência de uma **causa de exclusão de ilicitude**.

CAUSAS DE EXCLUSÃO DE ILICITUDE

GENÉRICAS

- Aplicam-se a **todo** e qualquer crime.
- Previstas no **art. 23 do CP**.
- São elas:
 - Legítima defesa
 - Estrito cumprimento do dever legal
 - Exercício regular de direito
 - Estado de necessidade

ESPECÍFICAS

- Próprias de determinados crimes (Não se aplicam aos demais)

SUPRALEGAIS

- = Consentimento do ofendido (Bens disponíveis)
- Não previstas em lei, decorrem da lógica

ESTADO DE NECESSIDADE

Iminente, não!

- Quem pratica o fato para salvar de **perigo atual**, que não provocou por sua vontade nem podia de outro modo evitar, direito **próprio** ou **alheio** cujo **sacrifício** não era razoável exigir-se.
- O bem jurídico protegido deve ser de **valor igual** ou **superior** ao sacrificado.
 - Se for de valor **inferior**, o agente responde pelo crime, mas tem sua **pena diminuída** de **1/3** a **2/3**.
- O agente **não** pode ter o **dever** jurídico de **enfrentar o perigo**.
Ex.: bombeiros em um incêndio.

TIPOS

- Estado de necessidade **agressivo**:
 - O agente sacrifica bem jurídico de terceiro que não provocou a situação de perigo.
- Estado de necessidade **defensivo**:
 - O agente sacrifica bem jurídico daquele que provocou a situação de perigo.
- Real** → o perigo realmente **existe**.
- Putativo** → o perigo só existe na **imaginação** do agente.
 - Erro **escusável**: agente não responde.
 - Erro **inescusável**: agente responde pelo crime na modalidade culposa, se houver previsão legal.

ilicitude

LEGÍTIMA DEFESA

REQUISITOS

- Agressão injusta
(Se a agressão é justa, não cabe legítima defesa)
- Atual ou iminente
Diferente do estado de necessidade.
- Agressão contra direito próprio ou alheio
Cabe legítima defesa de terceiros
- O agredido não é obrigado a fugir de seu agressor → ainda que possível fugir, ele pode reagir.

LEI 13.964/2019

Considera-se em legítima defesa o agente de segurança pública que repele agressão ou risco de agressão a vítima mantida refém durante a prática de crimes.

TIPOS

- Legítima defesa **agressiva**:
 - O agente defende-se praticando um fato previsto como **infração penal**.
- Legítima defesa **defensiva**:
 - O agente defende-se **sem atacar** nenhum bem jurídico do agressor.
- **Real**: a agressão/iminência realmente **existe**.
- **Putativa**: a agressão/iminência só existe na **imaginação** do agente.

Erro **escusável**: agente não responde.
Erro **inescusável**: agente responde pelo crime na modalidade culposa, se houver previsão legal.

Não cabe legítima defesa contra legítima defesa

ilicitude

ESTRITO CUMPRIMENTO DO DEVER LEGAL

- O agente pratica um **fato típico**, mas em cumprimento a um **dever previsto em lei**.
- **Ex.**: policial tem o dever de manter a ordem pública, eventuais lesões corporais causadas em uma perseguição não são consideradas ilícitas.
- **Comunicabilidade**: estende-se a **terceiro** que colabora com aquele que age em cumprimento do dever legal.
- Aplica-se a {funcionários públicos e particulares}
- **Ex.**: advogados que se negam a testemunhar sobre fato conhecido em razão da profissão.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Cabe legítima defesa sucessiva contra o excesso de legítima defesa.
- Cabe legítima defesa real frente a legítima defesa putativa.
- Cabe legítima defesa em face de conduta acobertada por exclusão de culpabilidade. (A agressão é típica e ilícita)
- Não cabe legítima defesa em face de:
 - Qualquer causa de exclusão de ilicitude
 - Legítima defesa real



Ataque por **animal**:

- Controlado por alguém
(Como instrumento de crime)
 - = Legítima defesa
(Em face do dono)
- De forma independente
 - = Estado de necessidade

ilicitude

EXERCÍCIO REGULAR DE DIREITO

- Visa a preservar a coerência do sistema jurídico.
- O direito deve estar previsto em **lei**.
- **Ex.: atletas** no octógono de luta.
→ Não respondem por lesão corporal (Dentro das regras do esporte)
- “Ameaçar” processar alguém (Com razão) não configura crime de ameaça.

CAUSAS DE EXCLUSÃO SUPRALEGAIS

CONSENTIMENTO DO OFENDIDO

- Requisitos:
 - Consentimento deve ser **válido**.
(Pessoa capaz, sã, sem vícios)
 - Bem jurídico deve ser **próprio** e **disponível**.
(Não pode ser, por exemplo, a vida)
 - Consentimento deve ser **prévio** ou **concomitante** à conduta.

EXCESSO PUNÍVEL

- É o **exercício irregular** de uma causa excludente de ilicitude. (Aplica-se a todas)
- O agente responde pelo excesso **doloso** ou **culposo**.

TIPOS

- **Extensivo** → cessou a circunstância que permitia seu exercício.
- **Intensivo** → meio utilizado não foi proporcional.